



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Manejo Não Operatório Da Apendicite Aguda: Cenário Atual

Autores: FLÁVIO KLINPOVOUS KERPPERS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), VERÔNICA SILVA FURLANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), TUANE BAZANELLA SAMPAIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), JEAN RODRIGO SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), KAMILA GABRIELLI DALABRIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), JOÃO LUCAS RIBEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), MARIA ISABEL KMIECIK (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), YASMIN ZANI MAGRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), AMANDA RAZERA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL), ANA LUIZA RODAKOWSKI DE ONOFRE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE)

Resumo: O objetivo principal desta revisão integrativa é avaliar e sintetizar a evidência atual disponível sobre o tratamento não operatório da apendicite aguda, analisando estudos clínicos recentes para determinar a eficácia e segurança dessa abordagem em comparação com a cirurgia tradicional. Para a presente revisão integrativa foram selecionados os termos-chave 'Non-operative', 'Acute Appendicitis' e 'Antibiotics' como base para a pesquisa. Esses termos foram escolhidos para abranger estudos relacionados ao tratamento conservador com antibióticos em casos de apendicite. Foi estabelecido como um critério de inclusão, apenas estudos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). Os critérios de inclusão se basearam em artigos originais e revisões integrativas da literatura, público alvo adultos e crianças, tendo prevalência para artigos que possuem os termos-chave, Non-operative, Acute Appendicitis e Antibiotics, artigos que não se enquadraram nessas vias, foram excluídos da revisão. Os resultados da pesquisa realizada no PubMed, SciELO e Portal Periódicos Capes resultaram em um total de 292 artigos identificados com base nos termos de pesquisa selecionados. Após uma análise detalhada, 14 artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram considerados relevantes para o estudo, enquanto os demais 112 artigos foram excluídos com base em critérios de exclusão estabelecidos previamente. Esses 14 artigos selecionados foram utilizados para a obtenção de informações sobre o tratamento conservador com antibióticos em casos de apendicite. O tratamento não operatório da apendicite aguda, baseado na antibioticoterapia, ainda é cercado por controvérsias, quanto às suas taxas de acerto, pois dependem do qual protocolo é adotado. Independente desse argumento, conclui-se que o manejo conservador da apendicite aguda com antibióticos traz consigo praticidade e segurança para crianças, além de ser uma boa alternativa para evitar lesões inadvertidas e complicações cirúrgicas. Ainda, apresenta uma taxa menor de internamentos e custo hospitalar, embora haja o risco de possível reincidência da apendicite. Por fim, há protocolos sendo sucessivamente desenvolvidos com o intuito de identificar quais populações diagnosticadas com apendicite aguda podem ser manejadas de forma conservadora, através do uso da antibioticoterapia.